

86/09/20
O Estado de São Paulo

HISTÓRIA/ANTOLOGIA



Uma reunião de textos de Sérgio Buarque de Holanda (foto), realizada por Maria Odila Leite da Silva Dias, abrangendo as principais e mais ricas fases do historiador.

A obra organizada pela historiadora Maria Odila Leite da Silva Dias — Antologia Histórica na coleção “Grandes Cientistas Sociais” (Editora Atica), coordenada pelo sociólogo Florestan Fernandes, procura englobar o trabalho de Sérgio Buarque de Holanda enquanto historiador. Maria Odila afirma: “Esta antologia tem como objetivo reunir os textos de sua obra como historiador, que foi a parte mais significativa, porém não exclusiva, de sua vasta produção intelectual, e as páginas que seguem constituem um estudo de sua contribuição de vanguarda para a historiografia brasileira, no correr dos quarenta e cinco anos de atividades de pesquisa histórica, inauguradas em 1936, pelos primeiros quatro capítulos de **Raízes do Brasil**, a parte propriamente histórica do livro” (p.9).

A tentativa de reunir, no limite de um livro de 208 páginas, o trabalho de uma vida dedicada à pesquisa e trazida ao leitor com o requinte do estilista deve ter sido uma tarefa muito gratificante e, nem por isso, menos difícil. Deve ter ficado no desejo da organizadora tudo quanto gostaria de acrescentar para melhor sintetizar a obra de seu mestre.

Creio, no entanto, que Maria Odila conseguiu atingir seus objetivos, com sensível acuidade e conhecimento profundo da obra de Sérgio.

A Antologia agora publicada permitirá, a cada leitor, uma ou várias leituras e delas ou dela obter inspiração para novas caminhadas, pois os textos escolhidos remetem cada um de nós a refletir sobre a obra de onde foram tirados e voltará a ela para a primeira ou para a undécima leitura. Nas obras do autor encontraremos sempre uma fonte inesgotável de temas e questões a serem trabalhadas para melhor se entender este “difícil Brasil”.

“... Como historiador caracterizou-se pelo seu estilo narrativo aprimorado e por uma elaborada reconstituição do espírito de época e do linguajar das fontes históricas. Trabalhava a sensibilidade e a imaginação, adaptava o estilo narrativo ao linguajar dos documentos, cuidava em adequar os conceitos ao espírito da época e ao nível de consciência dos indivíduos que então viviam. Cada um de seus trabalhos culminava numa busca de síntese, trabalhosa e complexa: o historiador se esforçava para ser metódico sem jamais perder de vista o universal, as tendências globais, que cultivava com seus amplos conhecimentos sociológicos, antropológicos, filosóficos. A obra de Sérgio Buarque de Holanda é erudita, é interpretativa, é artística...” Esta análise de Maria Odila reproduz o que sentimos ao ler os escritos de Sérgio e que esta Antologia reproduz com propriedade.

Na densa introdução a organizadora analisa ainda o conteúdo das obras do historiador, partindo de “**Raízes do Brasil**” e chegando à sua “**História Geral da Civilização Brasileira**”. **Raízes do Brasil** foi o ponto de partida, e, nesse livro cinquentenário, já se encontram “as fontes de conceituação de suas obras futuras, às quais acrescentou gradativamente a mestria do estilo, que foi aperfeiçoando com tenacidade vida afora” (Maria Odila, p.11).

Raízes do Brasil, Caminhos e Fronteiras, Monções, Visão do Paraíso, História Geral da

Civilização Brasileira foram as obras onde Maria Odila buscou os textos que compõem a Antologia de Sérgio Buarque de Holanda. A eles acrescentou uma “Introdução à Ranke” (desta mesma coleção) e sua clássica “Da escravidão ao trabalho livre”, em Davatz Th. — **Memórias de um colono no Brasil**.

A introdução de Maria Odila nos conduz à sua seleção dos textos e sobre ela explica a autora: “Na escolha dos textos, procuramos abranger a riqueza e variedade de temas e abordagens presentes na obra de Sérgio Buarque de Holanda, delinear suas principais fases de elaboração e devastar alguns temas-eixos na construção de seus livros” (p. 54).

Com esse intuito dividiu o livro em 4 partes: Forma mentis e Devir Histórico; Paisagem, Cultura e Sociedade; Formações Sociais no Brasil; e Política e Sociedade. Com a sua introdução e o índice analítico e onomástico, circunscreve o trabalho que permitirá ao público ser introduzido no universo profundo e rico do historiador Sérgio Buarque de Holanda, que também se notabilizou como professor e homem, sempre presente e atuante na vida política do seu país.

Embora limitada pelas dimensões de um livro desta natureza, creio que a organizadora foi feliz na escolha dos temas-textos e na sua abordagem sobre o trabalho do pesquisador e historiador, que, sempre tenaz e rigoroso, deixou em suas obras um ponto marcante a inspirar outros estudiosos para a busca de novos caminhos, que, como os dele, podem ser trilhados com ímpeto, devoção, tenacidade e doação.

J. S. Witter

O Estado de São Paulo
20.9.86